ANEXO III

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

(PLANO DE TRABALHO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: Transformando Gerações		
1.2. Diretriz de Execução: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E NA RUA **1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz:** Projeto inovador e/ou complementar que visa construir e manter o vínculo de cuidado com crianças e adolescentes em situação de rua e na rua, bem como fortalecer a rede de Serviços e Programas. Projeto que visa à criação de um sistema integrado da rede de atendimento para o registro dos atendimentos de crianças e adolescentes em situação de rua e na rua; Projeto que promove o desenvolvimento de crianças e adolescentes, preferencialmente que oferte atividades alternativas de educação, cultura e lazer; Projeto de articulação intersetorial e interinstitucional, com ações de enfrentamento ao trabalho infantil, prioritariamente nas regiões de moradia das famílias; Projeto que fomente a autonomia e o protagonismo juvenil, assim como o fortalecimento dos vínculos familiares.		
1.3. Organização proponente: Instituto Edificando		
1.4 CNPJ:06.921.866/0001-11		
1.5 Banco: Bradesco S.A.	**1.6 Agência: 255**	**1.7 C/C Geral 097.101-4**
1.7 Site: www.institutoedificando.com.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos2): caldeirapaiva@gmail.com institutoedificando@institutoedificando.com.br		

1.9 Nome do Responsável legal da Organização: Sônia Cristina Merigue de Carvalho	
1.10 RG: 54.530.582-2	**1.11. Órgão Expedidor: SSP/SP**
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Renata Caldeira Paiva de Carvalho	
1.13 RG: 26.535.304-X	**1.14. Órgão Expedidor: SSP/SP**

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

2.1. Histórico da organização

O Instituto Edificando é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que vem atuando ativamente na sociedade local desde 2004. Localizado no bairro da Vila Albertina, zona norte da cidade de São Paulo, a instituição possui uma estrutura com salas de aula, brinquedoteca, biblioteca, jardim, área de lazer e cozinha para atender crianças e adolescentes das comunidades próximas. Ali acontecem diariamente ações educacionais, práticas esportivas, inclusão social, recreação e atendimento psicossocial. Todas as atividades desenvolvidas por meio do Instituto Edificando visam promover o desenvolvimento físico, intelectual, cognitivo, social e psicológico das famílias atendidas, pois, embora o público-alvo sejam crianças e adolescentes, o impacto social acaba transcendendo todos os membros de seus núcleos familiares. Assim, o Instituto Edificando oferece diversas opções de atividades para o contra turno escolar (manhã e tarde), bem como formas de envolver pais e responsáveis no acompanhamento e desenvolvimento de suas crianças. Desde sua fundação até o ano de 2018, atendemos em média 50 crianças no projeto Edificart e 15 mães no projeto Ella's por mês, atualmente devido a demanda e nova gestão foi instaurado novos projetos, que estão abaixo mencionados e com isso atendemos em 2019 mais de 100 crianças mensalmente, participantes de todos os projetos.

No âmbito educacional, o Instituto Edificando possui o projeto **"letramento"**, que conta com o auxílio de profissionais capacitados, como pedagogas, para poder auxiliar o ensino daqueles que estejam com dificuldades no aprendizado escolar. É feito o estudo de cada caso para que seja aplicado a melhor metodologia de aprendizado, e também identificar possíveis demandas extras, como acompanhamento psicológico. Dessa forma, promove-se o incentivo à continuidade dos estudos para cada uma das crianças e adolescentes que passam pelo instituto e a melhora do aproveitamento nas escolas.

Além do desafio de superar as limitações escolares básicas, o Instituto oferece as Aulas de Inglês para a formação e capacitação profissional. Em um mundo cada vez mais globalizado, o domínio da língua inglesa além de ser essencial, tornou-se indispensável no mercado de trabalho. Contudo, cursos particulares estão fora do escopo financeiro da maioria das famílias que passam pela instituição. Com isso, as turmas recebem aulas totalmente gratuitas com professores proficientes na língua estrangeira e capacitados didaticamente para treiná-los e aperfeiçoá-los em outro idioma.

Já no âmbito cultural, o Instituto Edificando ministra **aulas de "ballet, artes, coral e música"**. Com o intuito de desenvolver a criatividade e de proporcionar experiências culturais, todas as crianças atendidas pelo Instituto recebem a infraestrutura necessária para a realização das atividades. Nas aulas de música, os jovens podem ter contato com instrumentos próprios do instituto e desenvolver suas habilidades, além

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

do acompanhamento dos professores e voluntários. Anualmente, o Instituto promove o seu espetáculo de final de ano, onde todos apresentam os trabalhos desenvolvidos ao longo daquele período.

Para as práticas esportivas, existem as opções de **aulas de "boxe, karatê e jiujitsu"**. Para afastar as crianças das ruas e do crime, o Instituto Edificando acredita que a prática esportiva além de promover o desenvolvimento físico, a promoção do bem-estar e saúde mental, transmite valores e princípios como disciplina, respeito e competição amigável. Além do estímulo ao trabalho em equipe, integração, socialização, coordenação motora, autoconfiança e foco. As aulas são sempre acompanhadas por rodas de conversas, onde todos podem compartilhar suas experiências pessoais com o esporte e a pôr em prática os valores aprendidos durante o ensino das modalidades. A oficina **"Círculo de construção de paz"** Proporcionar momento para que a criança expresse seus sentimentos em um ambiente seguro e confiável, com profissionais preparados. Assim, evitar que haja acumulo de emoções que possam gerar conflitos familiares, entre amigos com violência, trocando a linguagem. O **"Aprendendo a dizer Não!"** é uma oficina que visa colaborar com escolas e famílias na tarefa de conscientizar, sensibilizar e prevenir a incidência do abuso sexual procurando superar os "tabus "e capacitar a criança para que ela aprenda a dizer "não" em situações de tentativa de violação ao seu corpo, denunciar e até defender-se de uma possível tentativa de abuso sexual; Preparar a criança para enfrentar a violência sexual oferecendo ferramentas práticas para a prevenção e denúncia do abuso; conscientizar as mães sobre os cuidados que devem ter com seus filhos para que não sejam vítimas desse tipo de violência.

Para as mulheres, o Instituto Edificando criou o grupo "**Ella's**" onde mulheres adultas (geralmente mães, tias, avós das crianças atendidas pela instituição) recebem incentivo, motivação e orientação para se desenvolverem e criarem uma rede de apoio e acolhimento feminino. Os encontros possuem temas diferenciados como moda, beleza, saúde, gastronomia, decoração, orientação profissional (empreendedorismo) e palestras voltadas a violência doméstica, saúde da mulher, saúde emocional, educação de filhos, casamento, e muito mais. Há também aulas práticas de empreendedorismo como confecções de chinelo, bordados e pinturas. Por fim, o Instituto Edificando realiza atendimentos com assistentes sociais para as famílias que ali passam. Há visitas nas casas, orientações jurídicas quando necessárias, além de diversas palestras relativas à prevenção das drogas, saúde e higiene.

As ações apresentadas têm se mostrado profundamente eficazes no que tange a formação, prevenção, socialização, integração, disciplina, protagonismo, educação social e fortalecimento de vínculos familiares, reconhecimentos de direitos e tantos outros benefícios, que essas ações geraram.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital): CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E NA RUA

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz:

Projeto inovador e/ou complementar que visa construir e manter o vínculo de cuidado com crianças e adolescentes em situação de rua e na rua, bem como fortalecer a rede de Serviços e Programas.

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

Projeto que visa à criação de um sistema integrado da rede de atendimento para o registro dos atendimentos de crianças e adolescentes em situação de rua e na rua;

Projeto que promove o desenvolvimento de crianças e adolescentes, preferencialmente que oferte atividades alternativas de educação, cultura e lazer;

Projeto de articulação intersetorial e interinstitucional, com ações de enfrentamento ao trabalho infantil, prioritariamente nas regiões de moradia das famílias;

Projeto que fomente a autonomia e o protagonismo juvenil, assim como o fortalecimento dos vínculos familiares.

3.3. Apresentação

Nos termos da Resolução CONANDA/CNAS nº 001/2016, Crianças e Adolescentes em Situação de Rua são: Sujeitos em desenvolvimento com direitos violados, que utilizam logradouros públicos, áreas degradadas como espaço de moradia ou sobrevivência, de forma permanente e/ou intermitente, em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social pelo rompimento ou fragilidade do cuidado e dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente em situação de pobreza e/ou pobreza extrema, dificuldade de acesso e/ou permanência nas políticas públicas, sendo caracterizados por sua heterogeneidade, como gênero, orientação sexual, identidade de gênero, diversidade étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade, de posição política, deficiência, entre outros.

De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 187, DE 23 DE MAIO DE 2017, crianças e adolescentes são prioridade absoluta (Art. 227 da Constituição Federal de 1988) e estão em condição peculiar de desenvolvimento, portanto em formação. Para o entendimento das características da população infanto-juvenil deve-se levar em conta a história e as condições de vida oferecidas pela família, poder público e sociedade em geral. Assim, a criança e o adolescente devem ser vistos como sujeitos de direitos, em desenvolvimento, inseridos em um dado contexto, e que apresentam potencialidades para seu pleno desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, não sendo individualmente culpabilizados por sua situação.

O Projeto tem como objetivo oportunizar o acesso à prática e à cultura do esporte como instrumento educacional, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida. Trata-se de uma abordagem do esporte, cultura, capacitação profissional e caráter educacional, entendido como ferramenta utilizada para contribuir na formação integral e na transformação da realidade de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social.

Segundo os dados oficiais do Governo Estadual de São Paulo, o Censo escolar de 2014 aponta que a taxa de frequência das crianças no ensino fundamental em toda a rede de ensino (pública e particular) era de 93,3%. Mas ao ingressar para o ensino médio, essa taxa cai para 69,3%. O que demonstra abandono expressivo dos adolescentes na transição do ensino fundamental para o ensino médio. Diante dessa realidade, o Instituto Edificando acredita ser de suma importância o auxílio profissional que atenda as particularidades de cada indivíduo. É feito o estudo de cada caso para que seja aplicado a melhor metodologia de aprendizado, e também identificar possíveis demandas extras, como acompanhamento psicológico. Dessa forma, promove-se o incentivo à continuidade dos estudos para

cada uma das crianças e adolescentes que passam pelo instituto e a melhora do aproveitamento nas escolas. O Ministério Público Estadual apontou que em 2015, de cada 10 infrações cometidas no Estado de São Paulo, 07 foram praticadas por menores. Cada vez mais os jovens e adolescentes tem tido contato com o crime organizado e cometido pequenos delitos.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral

Diante do retrato exposto sobre as características e peculiaridades da região, objetivamos desencadear o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e comunitário, além do acesso à rede de serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas; intervir na realidade das crianças e adolescente e de suas famílias, de uma maneira proativa, preventiva e continuada pautada na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, transformando e fortalecendo os vínculos familiares, fomentando e democratizando o acesso à prática esportiva, a arte e ao lazer com caráter educacional, informativo e cultural.

4.2. Objetivos Específicos

- ✓ Promover prioritariamente ações para a reinserção familiar e comunitária e na rede socioassistencial;
- ✓ Organizar a busca ativa que identifique nos territórios a incidência de trabalho infantil, violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, dentre outros;
- ✓ Planejar e realizar intervenção junto ao público atendido;
- ✓ Realizar acolhida, abordagem humanizada e escuta qualificada;
- ✓ Conhecer e pesquisar a história de vida da criança e do adolescente;
- ✓ Buscar junto ao público informações sobre a família para articular com a rede possibilidades de sua localização e aproximação gradativa;
- ✓ Contatar com os adultos responsáveis e/ou com vínculo afetivo, com apoio da rede;
- ✓ Apoiar a interlocução e a mediação entre usuários e a rede de serviços e a articulação das redes de atendimento;
- ✓ Realizar encaminhamento à rede de serviços;
- ✓ Transmitir conhecimentos, traduzir a realidade, despertar as habilidades e potencialidades, assim como auxiliar no processo de construção de um projeto de vida alternativo à vida nas ruas;
- ✓ Apresentar as oportunidades socioculturais;
- ✓ Despertar consciência crítica e conhecimento sobre seus direitos;
- ✓ Acompanhar de forma constante;
- ✓ Promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

4.3. Abrangência Geográfica

Bairros Vila Albertina do Distrito e Subprefeitura Tremembé

É território prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÃO

4.4. Beneficiários Diretos

Crianças e adolescente de 06 a 17 anos.

É público prioritário desse Edital? (X) SIM ( ) NÂO

4.5. **Beneficiários Indiretos**

Pais e responsáveis das famílias.

4.6. Local/locais

Av. Sen. José Ermírio de Moraes, 523 - Tremembé, São Paulo - SP, 02356-003

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração

Este projeto tem a duração de doze meses, podendo ser prorrogado por mais doze meses.

5.2. Início e Término

Este projeto terá início em Janeiro de 2020 e término em Dezembro de 2020, podendo ser prorrogado até Dezembro de 2021.

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

4 horas diárias de segunda a sexta, e fins de semana em programação especial.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES			
Segunda, Quarta e Sexta			
Horário	**Turma 1**	**Turma 2**	**Turma 3**
07:30 ás 8:30hs	Oficina Socioeducativa	Boxe/Karatê/Ballet/Jiu Jtsu	Musicalização
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Boxe/Karatê/Ballet/Jiu Jtsu	Musicalizacão	Oficina Socioeducativa
10:30 ás 11:30	Musicalização	Oficina Socioeducativa	Boxe/Karatê/Ballet/Jiu Jtsu

Horário	**Turma 3**	**Turma 4**	**Turma 5**
13:30 ás 14:30hs	Oficina Socioeducativa	Boxe/Karatê/Ballet	Musicalização
14:30 ás 15:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
15:00hs ás 16:30	Boxe/Karatê/Ballet	Musicalizacão	Oficina Socioeducativa
16:30 ás 17:30	Musicalização	Oficina Socioeducativa	Boxe/Karatê/Ballet
Terça			
Horário	**Turma 1**	**Turma 2**	**Turma 3**
07:30 ás 8:30hs	Roda de Leitura	Letramento	Artes
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Letramento	Artes	Roda de Leitura
10:30 ás 11:30	Artes	Roda de Leitura	Letramento

Horário	**Turma 3**	**Turma 4**	**Turma 5**
07:30 ás 8:30hs	Roda de Leitura	Letramento	Artes
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Letramento	Artes	Roda de Leitura
10:30 ás 11:30	Artes	Roda de Leitura	Letramento
Quinta			
Horário	**Turma 1**	**Turma 2**	**Turma 3**
07:30 ás 8:30hs	Círculo de Dialogo	Inglês	Informática
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Inglês	Informática	Círculo de Dialogo
10:30 ás 11:30	Informática	Círculo de Dialogo	Inglês

Horário	**Turma 3**	**Turma 4**	**Turma 5**
07:30 ás 8:30hs	Círculo de Dialogo	Inglês	Informática
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Inglês	Informática	Círculo de Dialogo
10:30 ás 11:30	Informática	Círculo de Dialogo	Inglês

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

Sábado			
Horário	**Turma 1**	**Turma 2**	**Turma 3**
07:30 ás 8:30hs	Círculo de Dialogo	Inglês	Orientação Vocacional
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Inglês	Orientação Vocacional	Círculo de Dialogo
10:30 ás 11:30	Orientação Vocacional	Círculo de Dialogo	Inglês

Horário	Turma 3	Turma 4	Turma 5
07:30 ás 8:30hs	Círculo de Dialogo	Inglês	Orientação Vocacional
8:30 ás 9:00hs	Lanche	Lanche	Lanche
9:00hs ás 10:30	Inglês	Orientação Vocacional	Círculo de Dialogo
10:30 ás 11:30	Orientação Vocacional	Círculo de Dialogo	Inglês

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Para as atividades com temas extracurriculares, a carga horária será de 1 (uma) hora por dia, sendo 6 (seis) dias por semana.

6. Descrição das atividades que serão executadas

6.1 Planejamento pedagógico da ação:

Atividade	Necessidade	Objetivo	Publico	Estratégia	Espaço	Prazo
Esporte Educacional (Boxe, Jiu Jitsu, Karate)	Tirá-los de uma situação de rua e na rua para que diminua o índice de drogatização, violência, envolvimento com ações ilícitas e coibir o fácil acesso a criminalidade, gerando proteção contra abuso sexual e violência.	Oferecer práticas esportivas e corporais através de Artes Marciais e em uma perspectiva educacional, estimulando os participantes a manter interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral; Estimular a disciplina, socialização, o trabalho em equipe; contribuir com a integração, disciplina, socialização, profissionalização, coordenação motora; trazer benefícios à saúde, desenvolvimento físico e mental.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Através de aulas com profissionais especializados em artes marciais, que tenham experiência em acolhimento de crianças em vulnerabilidade social, usando como ferramenta rodas de conversas, dinâmicas e palestras durantes as aulas.	Instituto Edificando	Aulas 2 vezes na semana

Arte e Cultura (Ballet, Musicalização e oficina de artes)	Tirá-los do meio que vivem, oferecer uma oportunidade de enriquecer culturalmente as crianças e fornecer uma possibilidade de carreira artística.	Oferecer atividades artísticas e culturais a fim de incentivar a criatividade, contribuir no bem estar mental e no desenvolvimento cognitivo e social. Desenvolver melhorias na coordenação motora, aumentar a concentração, contribuir para noções de espaço e localização, aumentar flexibilidade e resistência corporal, estimular o desenvolvimento intelectual, contribuir com a autoestima.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Através de aulas com professores de ballet, música e artes que atuem junto com oficineiros e educadores social com o objetivo de mudar a realidade dos alunos, falando sobre direitos da criança.	Instituto Edificando	Aulas 2 vezes na semana
Oficina de Letramento / Inglês	Fornecer suporte individual para as crianças superarem as dificuldades encontradas no aprendizado devido ao meio ambiente que vivem. Assim, auxiliar a criança a superar as frustações e avence no processo de aprendizagem.	Contribuir na melhoria do desempenho escolar, dando suporte para que o aluno supere dificuldades e avance no processo ensino-aprendizagem; estimular o hábito da leitura e estudo em grupo.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Através de psicopedagogos, fornecer atendimento individual para cada aluno e com apoio de educadores sociais para observar e identificar qual a dificuldade de aprendizado.	Instituto Edificando	Aulas 2 vezes na semana

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

Oficina Socioeducativa	Falta de estimulo á produção de conhecimento fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos atendidos e familiares e favorecer o exercício da cidadania.	Despertar sobre os Direitos da Criança e Adolescentes, preparando para enfrentar e superar as diversidades da vida; Melhoria na qualidade de vida dos atendidos, facilitando acesso aos serviços públicos e contato com as temáticas proposta.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Através de rodas de conversas e palestras desenvolver temas relacionados aos valores morais e sociais e éticos para uma convivência saudável dentro de uma sociedade, bem como temas relacionados aos Direitos da Criança e do Adolescente, Proteção a Criança e Adolescente, Prevenção ao Abuso e Violência Infantil, Bulling, Ciberbulling, Lidar com Frustações, Sustentabilidade, Preservação do meio ambiente, Convívio familiar, Importância de cuidar da saúde, Orientação vocacional, Senso de pertencimento, Relações Familiares, Favorecer soluções não violentas, Soluções de Conflitos, Informações sobre consequencias do uso de drogas, DST's, Planejamento Financeiro, Consciência no consumo, Sexualidade, Hábitos sustentáveis, Gravidez na adolescência, Despertar interesse pela escola e Inserção no mercado de trabalho dentre outros.	Instituto Edificando	Aulas 2 vezes na semana
Grupo de Apoio a Família	Devido aos conflitos familiares que abalam a saúde emocional das crianças e adolescentes, gerando sentimentos de inferioridade, insegurança, incapacidade, frustação, carência afetiva e social impedindo o desenvolvimento das capacidades físicas, motoras,	Buscar a promoção da construção de relações saudáveis entre os integrantes da família, identificar papeis, histórias, anseios, sonhos e necessidades individuais.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Através de grupos de apoio supervisionados por psicólogos, além de atendimento individual quando necessário para identificação e atendimento da problemática e até possivelmente para encaminhamento para as redes de atendimento, tais como CAPS. Também haverá palestras sobre as necessidades básicas da criança, apoio a casais, grupo	Instituto Edificando	1 vez na semana

	emocionais e intelectuais.			de apoios a famílias com algum tipo de dependência.		
Círculo de Construção de Paz	Proporcionar momento para que a criança expresse seus sentimentos em um ambiente seguro e confiável, com profissionais preparados. Assim, evitar que haja acumulo de emoções que possam gerar conflitos familiares, entre amigos com violência, trocando a linguagem.	Criar espaços que possibilitem reunir os atendidos de modo que todos sejam respeitados e tenham oportunidade de falar e contar suas histórias em igualdade de condições; Tomada de decisões conjuntas, compartilhar dificuldades e aprender uns com os outros.	Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos	Serão trabalhados 4 tipos de círculos, quais sejam, Círculo de Diálogo e Círculo de Resolução de Conflito e Círculos de Checkins/Chekouts: círculo de diálogo: usado para explorar determinada questão a partir de vários pontos de vista. Não procura consenso, pois permite que todos sejam ouvidos e opinem, oferecendo perspectivas de reflexão; Círculo de Resolução de Conflito: Momento que reúne as parte de uma disputa conflituosa para que sejam resolvidas ou transformadas as diferenças por meio de acordo consensual. O círculo é iniciado relembrando os combinados, os valores importantes para o momento como a igualdade, segurança, confiança, responsabilidade, participação e conexão. É utilizada a estratégia de “Bastão da Fala” para regulação dos diálogos; Círculos de Checkins/Chekouts: Realizados no início e final de cada bimestre para lidar com as questões de interesse geral da aprendizagem dos conteúdos e os resultados obtidos durante o processo.	Instituto Edificando	1 vez na semana

ELLA'S	Devido a alta demanda de mulheres em depressão ou total desanimo, com a vida profissional, família, sem esperança de um futuro.	Incentivar, motivar e orientar mães dos atendidos para se desenvolverem e criarem uma rede de apoio e acolhimento feminino.	Mães e responsáveis	Abordar através de palestras, roda de conversa, workshops abordar temas diferenciados como moda, beleza, saúde, gastronomia, decoração, orientação profissional, empreendedorismo, violência doméstica, saúde da mulher, saúde emocional, educação de filhos, casamento. Realizar aulas práticas de empreendedorismo como confecções de chinelo, bordados e pinturas.	Instituto Edificando	1 vez a cada 15 dias
Aprendendo a dizer não	Devido ao aumento da problemática nacional do abuso sexual infantil	Colaborar com escolas e famílias na tarefa de conscientizar, sensibilizar e prevenir a incidência do abuso sexual procurando superar os “tabus “e capacitar a criança para que ela aprenda a dizer “não” em situações de tentativa de violação ao seu corpo, denunciar e até defender-se de uma possível tentativa de abuso sexual; Preparar a criança para enfrentar a violência sexual oferecendo ferramentas práticas para a prevenção e denúncia do abuso; conscientizar as mães sobre os cuidados que devem ter com seus filhos para que não sejam vítimas desse tipo de violência	Crianças de 6 a 17 anos / Pais e Responsáveis	Através de aplicação nas oficinas e escolas da região, tanto particulares como publica, transmitir às crianças, por meio de histórias, o que é um toque de amor e o que é um toque abusivo; orientar e conscientizar as famílias, educadores e alunos sobre o assunto levando esclarecimento quanto a seus direitos e alertando quanto a necessidade de buscar junto aos órgãos competentes o apoio necessário a vítima.	Instituto Edificando	1 vez por mês
Informática	Grau de despreparo profissional para o mercado de trabalho, levando assim para buscar oportunidades fáceis na criminalidade.	Preparar para o mercado de trabalho, e para a vida em geral, favorecendo o aprendizado de funções técnicas básicas e programas mais utilizados no mercado de trabalho; Gerar primeiro emprego; Fomentar a busca por uma carreira.	Adolescentes de 12 a 17 anos.	Através de aulas com professores da área, conhecer o computador e seu sistema operacional, desde ligar e criar pastas na área de trabalho até às funções um pouco mais complexas; aprender a digitar de forma correta e, aos poucos, de forma mais ágil; acessar a internet; conhecer e utilizar alguns programas do pacote Office (Word, Power Point, Excel).	Instituto Edificando	1 vez na semana

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

6.2 Critérios para escolha de beneficiários diretos: Acesso a crianças e adolescentes que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência, encaminhadas pelos serviços socioassistenciais, em situação de acolhimento ou que já retornaram ao convívio familiar, com precário acesso à renda e a serviços públicos. Mediante cadastro através de ficha social (PIA Plano Individual de Atendimento), em situação de isolamento, trabalho infantil, vivência de violência e ou negligência, fora da escola ou em defasagem escolar, em situação de acolhimento, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, situação de abuso e ou exploração sexual, com medidas de proteção do ECA. Formas de acesso: busca ativa, demanda espontânea, encaminhamentos da rede socioassistencial, encaminhamentos de demais políticas públicas e encaminhamentos do Órgãos de Garantia de Direito.

6.3.Calendário / Formato Mensal

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - GRUPOS SOCIOEDUCATIVOS			
TEMAS	**OBJETIVO**	**METODOLOGIA**	**MATERIAIS**
JANEIRO			
Combinados: a gente pode a gente não pode.	Estabelecer regras de Convívio Social a serem seguidas por todos durante as atividades.	A atividade será realizada em grupo, adaptada para cada faixa etária, para que todos participem da construção das regras que consideram importante que todos cumpram para que haja um bom convívio social no grupo.	Painel, FlipChart ou Lousa. Papel e caneta pra todos e imagens ilustrativas.
FEVEREIRO			
Diversidade	Promover um encontro para reflexão e debate a partir de uma dinâmica de grupo sobre diversidade, sobre a importância de conviver em sociedade levando em consideração as diferenças, fazendo prevalecer o respeito mútuo.	Fazer uma breve apresentação sobre a dinâmica. Pedir para que cada participante desenhe um peixe, que em seguida será colado em um aquário já pronto, com material de papelaria. Iniciar um debate sobre as diferenças, como podemos nos respeitar no mesmo ambiente, assim como os peixes. Obs: Adaptar a atividade para as faixas etárias.	Uso de itens de papelaria, como: papel sulfite; lápis de cor; giz de cera; tesoura; cola. Filme ou documentário sobre o assunto.
MARÇO			
Saúde bucal	Apresentar os componentes de uma boa higienização, e de alimentos saudáveis e os que não são ideais. Orientação sobre cáries e como ela aparece.	Palestra dinâmica, que será apresentada por uma dentista, utilizando de jogos e perguntas interativas.	Data show, materiais ilustrativos.
ABRIL			

ECA- Direitos e deveres.	Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente. Conhecer alguns direitos e deveres da criança e do adolescente. Diferenciar criança de adolescente. Descobrir como fazer para que seus direitos sejam garantidos.	Apresentar um vídeo sobre direitos e deveres, em seguida iniciar uma roda de conversa com alguns questionamentos: Sobre o que fala no vídeo? Como será a vida das crianças que precisam trabalhar? Quais tipos de trabalho infantil vocês já viram? Será que as crianças mostradas no vídeo conseguem estudar? Quem será que pode ajudar a essas crianças? E vocês, se virem ou sofrerem algum tipo de mau trato, sabem a quem pedir ajuda?	Data show, materiais ilustrativos, sulfite, lápis para colorir.
MAIO			
Identidade e pertencimento	Criar condições para a construção de identidades que significa, entre outras coisas, cuidar das relações, das atitudes e planejar estratégias que possibilitem aos atendidos perceber a existência de diferentes grupos culturais, com manifestações específicas e propiciar a identificação como membro de determinado grupo social que tem cultura, saberes e história.	Através do diálogo refletiremos sobre as possibilidades de valorização do nosso bairro, nossa escola, do Instituto Edificando. Utilizar materiais respeitando as faixas etárias.	Papel sulfite, caneta, lápis de cor.
JUNHO			
Orientação sobre prevenção do abuso sexual.	Preparar os atendidos, para enfrentarem a violência sexual oferecendo ferramentas práticas para a prevenção e denúncia do abuso. Transmitir às crianças, por meio de histórias, o que é um toque de amor e o que é um toque abusivo.	O projeto possui material próprio, com histórias simples e de vocabulário próprio para a faixa etária estipulada, com ilustração e atividades que fazem parte do universo infantil.	Data show, material próprio (fantoches, ilustrações).
JULHO			
Atividades de férias: Festa junina Passeio: Museu Cata-vento. Piquenique: Horto florestal	Oportunizar aos atendidos momentos de interação, descobertas, autonomia e inclusão.	Através de rodas de conversas, buscamos aproximar cultura, linguagem, cognição e afetividade em clima de liberdade e segurança**.**	Cesto de palha tolhas de mesas, alimentos variados. Blocos de anotações, lápis, borrachas.
AGOSTO			

Meio Ambiente Reciclagem	Conscientizar os atendidos sobre ações que promovam a proteção e preservação do meio ambiente trazendo isso pro nosso cotidiano, através da consciência ecológica, a estimulação da cultura da reciclagem e a possibilidade de promover o desenvolvimento sustentável do meio ambiente, por meio de ações direcionadas.	Rever os conceitos do que pode e do que não pode ser reciclado, através de rodas de conversas. As cores, seus significados e o material correspondente e quanto tempo na natureza os materiais a serem reciclados demorariam a se deteriorar.	Cinco baldes ou recipientes de boca larga. Tintas e papéis diversos nas cores: azul para papel/papelão, vermelho para plástico, verde para vidro, amarelo para metal e marrom para matéria orgânica. Cola, tesouras e pincéis Sacos de lixo, e revistas. Etiquetas com o nome de cada material a ser reciclado (Papel, Vidro, Metal, Plástico e Matéria orgânica).
SETEMBRO			
Conhecendo ainda mais o meu bairro.	Ampliar o conhecimento que os atendidos têm do bairro, no sentido de localizar e usufruir de suas potencialidades	Planejar uma visita pelo bairro, com roteiro de observação que sirva como registro: como o lugar funciona, que serviços presta à comunidade, que objetos contém, que pessoas trabalham lá, o que fazem, etc. Após a visita, organizar uma roda de conversa para compartilhar as impressões e descobertas.	Bloco de anotações, Lápis borracha. Material para desenho: sulfite, lápis de cor.
OUTUBRO			
Adote um lugar	Conscientizar os atendidos, sobre a importância de adotar um lugar, que pode ser o próprio espaço do projeto, como também, qualquer espaço público.	Conversar com o grupo sobre a proposta. O lugar escolhido será adotado por todos. Uma vez escolhido o espaço, propor uma reflexão sobre espaço, o que poderia ser melhorado? Relacionar todas as sugestões para que todos possam ler. Promover um debate sobre a viabilidade das propostas e registrar quais são as prioridades. Estabelecer com o grupo quais as responsabilidades que cada um deverá assumir.	Materiais para desenho, lápis, borracha, lápis de cor. Fotos do local.
NOVEMBRO			
Trabalhando os valores.	Sensibilizar os atendidos, para o autoconhecimento, de forma que sejam capazes de reconhecer seus próprios sentimentos, emoções, desejos, como também, trabalhar questões como discriminação, preconceito, exclusão.	Dinâmicas de grupos, adaptadas para cada faixa etária, e rodas de conversas**.**	Bexigas coloridas, sulfite, materiais para desenhos.
DEZEMBRO			

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

Oficina dos sonhos. Passeio de encerramento do ano: a definir	Trabalhar o autoconhecimento e conscientizar a respeito dos desejos e suas possibilidades de realização levando do sonho as metas e objetivos. .	Estabelecer aos atendidos os Conceitos de Sonho, Meta e Objetivos. Elaborar um painel de recortes de revistas e desenhos para ilustrar qual seria seu maior sonho, na folha ou cartolina. Estabelecer como pretendem um dia alcançá-los. No final os painéis podem ser fixados na parede para serem reutilizados em atividades futuras que tratem de sonhos e objetivos.	Materiais para desenhos, Cartolina, sulfite, revistas, lápis para colorir.

7. Metodologia

O Instituto Edificando está localizado na região Norte de São Paulo, no bairro Vila Albertina / Tremembé, onde, temos altos índices de vulnerabilidade social, como mostra o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (o índice pode ser encontrado no site da Fundação SEADE ou ser acessado pelo Geosampa), o que demanda Serviços Socioassistenciais para o público prioritário. De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 187, DE 23 DE MAIO DE 2017, crianças e adolescentes são prioridade absoluta (Art. 227 da Constituição Federal de 1988) e estão em condição peculiar de desenvolvimento, portanto em formação. Para o entendimento das características da população infanto-juvenil deve-se levar em conta a história e as condições de vida oferecidas pela família, poder público e sociedade em geral. Assim, a criança e o adolescente devem ser vistos como sujeitos de direitos, em desenvolvimento, inseridos em um dado contexto, e que apresentam potencialidades para seu pleno desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo e social, não sendo individualmente culpabilizados por sua situação. Nos termos da Resolução CONANDA/CNAS nº 001/2016, Crianças e Adolescentes em Situação de Rua são: Sujeitos em desenvolvimento com direitos violados, que utilizam logradouros públicos, áreas degradadas como espaço de moradia ou sobrevivência, de forma permanente e/ou intermitente, em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social pelo rompimento ou fragilidade do cuidado e dos vínculos familiares e comunitários, prioritariamente em situação de pobreza e/ou pobreza extrema, dificuldade de acesso e/ou permanência nas políticas públicas, sendo caracterizados por sua heterogeneidade, como gênero, orientação sexual, identidade de gênero, diversidade étnico-racial, religiosa, geracional, territorial, de nacionalidade, de posição política, deficiência, entre outros.

Para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua, o Instituto Edificando tem como principal objetivo desencadear o processo de saída das ruas e promover o retorno familiar e comunitário, além do acesso à rede de serviços socioassistenciais e às demais políticas públicas; intervir na realidade das crianças e adolescente e de suas famílias, de uma maneira proativa, preventiva e continuada pautada na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais, transformando e fortalecendo os vínculos familiares, fomentando e democratizando o acesso à prática esportiva, a arte e ao lazer com caráter educacional, informativo e cultural, e para isso, utilizará de ações educacionais, práticas esportivas, inclusão social, recreação e atendimento psicossocial. Todas as atividades desenvolvidas por meio do Instituto Edificando visam promover o desenvolvimento físico, intelectual, cognitivo, social e psicológico das famílias atendidas, pois, embora o público-alvo sejam crianças e adolescentes, o impacto social acaba transcendendo todos os membros de seus núcleos familiares. Assim, o Instituto Edificando oferece diversas opções de atividades

para o contra turno escolar (manhã e tarde), bem como formas de envolver pais e responsáveis no acompanhamento e desenvolvimento de suas crianças.

8. Capacidade Operacional

Recursos Materiais e Espaços

O Instituto Edificando possui imóvel locado, com área construída de 150 m², sendo no piso inferior uma sala de recepção com 28², um banheiro e uma sala de dentista em construção. No piso superior são 4 salas de 12 m², e 2 de 10 m², 1 sala de 6 m² para atendimento psicossocial, 2 banheiros sendo um feminino e um masculino. Externamente temos 2 tendas de 28 m², 1 cozinha de 24 m² e uma dispensa 2,88m², além de uma sala anexa de 115 m².

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes

Materiais existentes
Tatame
Barra de Bailarina
Sacos de boxe
Luvas de boxe
Livros
Materiais básicos de arte
Máquinas de costura para curso de empreendedorismo (Ella's)

Materiais necessários
Quimono
Uniforme de bailarina
Espelhos
Manoplas de boxe
Uniforme de boxe
Sapatilhas de boxe
Telas de pinturas
Pinceis para telas
Tintas para telas
Brinquedos educativos de madeira
Equipamentos cozinha
Forno Industrial
Freezer 4 portas

8.2. Materiais de consumo

Produtos de limpeza
Produtos alimentícios
Materiais de Escritório
Produtos de Higiene
Produtos descartáveis

8.3. Oficinas e ou laboratórios

Refeitório 2 mesas com 8 lugares 16 cadeiras		
Sala de Arte/Biblioteca 1 Estante com livros 1 Tapete 5 pufs 2 mesas redondas com 6 lugares 12 cadeiras	**Banheiros** 2 femininos 2 masculinos	**Atendimento Psicosocial** 1 mesa 2 cadeiras 1 armário 1 tapete
Brinquedoteca 1 Tatame colorido 5 Fantasias 20 brinquedos 2 estantes	**Espaço aberto** 1 bebedouro industrial Sala de Ballet/Jiu Jitsu 2 Barras para ballet	**Cozinha Industrial** Geladeira Fogão
Sala de Informática 9 computadores com bancadas 9 cadeiras 1 tapete 2 armários fichários	**Secretaria** 2 mesas 2 cadeiras 4 poltronas 2 computadores	**Oficina de Letramento** 2 Mesas redondas 6 lugares 12 Cadeiras 1 lousa 1 estante

8.4. Salas de aula ou equivalente

Espaço Existente

- Sala para Ballet/Jiu Jitsu
- Espaço para o Boxe
- Tenda para Karatê
- Sala de artes
- Brinquedoteca
- Cozinha
- Sala de Leitura/Letramento
- Sala de Computação
- Sala para costura

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim ( ) Não*

- **Para NÃO, onde e como será feito? (Discorra)**

9. Equipe de Trabalho

Função no projeto	Formação e/ou qualificação profissional	Experiência prévia relacionada aos objetivos do projeto	Natureza do vínculo empregatício	Carga horária semanal	Remunerado com recursos solicitados na proposta? (SIM/NÃO)
Ajudante Geral	Experiência na área	Experiência com compras, grupos, limpeza, preparação de lanches, auxílio em geral.	Prestador de Serviço	16h/sem	Sim
Assistente Social	Profissional de nível superior na área de Assistência Social	CRAS por SMADS; atendimento social aos usuários; programas e benefícios sociais que utilizam CadUnico; criança e adolescente em situação de maus tratos e negligência; terceiro setor; família em Comunidades e cortiços; Serviço de acolhimento a criança e adolescente; pop de rua; pessoa em situação de drogadição; redução de danos e CTs.	Prestador de Serviço	16h/sem	Sim
Coordenador Administrativo	Profissional	Atuação em área administrativa, arquivamento, atendimento ao cliente.	CLT	44h/sem	Sim
Coordenador do Projeto	Nível superior em Psicologia	Experiência como gestora técnica e coordenadora em projetos sociais por 22 anos	Voluntário	40h/sem	Não
Instrutor de Boxe	Profissional de graduado da área de esporte	Experiência em lutas marciais e ensino.	Voluntário	3h/sem	Não
Instrutor de Jiu Jitsu	Profissional de graduado da área de esporte	Experiência em lutas marciais e ensino.	Voluntário	2h/sem	Não
Instrutor de Karate	Profissional graduado em faixa preta	Experiência em lutas marciais e ensino.	Voluntário	2h/sem	Não
Limpeza	Experiência na área	Experiência com limpeza e almoxarifado.	Prestador de Serviço	16h/sem	Sim
Nutricionista	Profissional de nível superior em Nutrição, com Pós e Aperfeiçoamento na área	Experiência em atendimento nutricional.	Voluntário	2h/mensal	Não
Professor de Ballet	Profissional de nível superior na área de Educação Física, Pedagogia e Magistério de Dança	Experiência em Teatro, Técnico em Recuperação Motora, Academia de Ballet, Ballet Clássico, Coreografa e Coordenadora de Espetáculo.	Prestador de Serviço	20h/sem	Sim
Professor de língua inglesa	Profissional de nível superior na área de Letras e Direito.	Experiência como professor de inglês 8 anos, 9 anos como Coordenador de Inglês e também como tradutor.	Voluntário	2h/sem	Não
Psicólogo	Profissional de nível superior em Psicologia	Experiência clínica em atendimento criança, adolescente e adultos.	Voluntário	2h/mensal	Não
Psicólogos	Profissional de nível superior em Psicologia	Experiência clínica em atendimento criança, adolescente e adultos.	Voluntário	2h/mensal	Não
Pedagogo	Profissional de nível superior na área de Pedagogia e pós em Alfabetização	Experiência com educação infantil.	Voluntário	2h/sem	Não
Psicopedagoga	Licenciatura Plena em Arte e Pós Graduação em Psicopedagogia	Experiência com educação infantil, desenvolvimento de projetos voltado a aprendizagem.	Voluntário	2h/sem	Não

Assistente Social	Profissional de nível superior na área de Assistência Social	CRAS por SMADS; atendimento social aos usuários; programas e benefícios sociais que utilizam CadÚnico; criança e adolescente em situação de maus tratos e negligência; terceiro setor; família em Comunidades e cortiços; Serviço de acolhimento a criança e adolescente; pop de rua; pessoa em situação de drogadição; redução de danos e CTs.	CLT	30h/sem	Sim
Auxiliar de Limpeza	Profissional com experiência	Experiência na limpeza de locais, públicos ou não, armazenagem e familiaridade com produtos de limpeza.	CLT	44h/sem	Sim
Coordenador Social	Profissional de nível superior na área de Humanas ou Projetos	Experiência em gestão de projetos, implementação de projetos, desenvolvimento de politicas, estruturação organizacional	CLT	40h/sem	Sim
Educar Social	Profissional de nível superior na área social	Experiência na defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal, social e a adolescentes em conflito com a lei. Atuação em atividades culturais, esportivas, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras;.	CLT	44h/sem	Sim
Educar Social	Profissional de nível superior na área social	Experiência na defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal, social e a adolescentes em conflito com a lei. Atuação em atividades culturais, esportivas, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras;.	CLT	44h/sem	Sim
Merendeiro	Profissional com experiência	Experiência na preparação de refeições, seleção de alimentos, de acordo com o programa alimentar do estabelecimento educacional e outros.	CLT	44h/sem	Sim
Oficineiro	Profissional de nível superior na área social	Experiência em resolução de problemas, desenvolver e ministrar oficinas.	CLT	44h/sem	Sim
Psicólogo Social	Profissional de nível superior em Psicologia	Experiência em projetos sociais e atendimento à famílias	CLT	30h/sem	Sim

10. Elementos de Impacto Social

No que diz respeito a crianças e adolescentes em situação de rua e na rua, os elementos de impacto social esperados:

- ✓ Ter minimizado os danos por vivências de situação de rua, abusos e violências;
- ✓ Ter oportunidade de acessar serviços de acolhida em condições de dignidade;
- ✓ Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- ✓ Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- ✓ Ter acesso a rede socioassitencial e a serviços de outras políticas públicas.

11. METAS

11.1. Objetivos específicos das Metas

- ✓ Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Prevenção das ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- ✓ Aumento de acesso a direitos socioassistenciais;
- ✓ Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- ✓ Reduzir juntos a outras políticas públicas índices de: Violência entre os jovens, uso/abuso de drogas, doenças, sexualmente transmissíveis e gravidez precoce;
- ✓ Fomento da autonomia das famílias, e fortalecimentos dos vínculos;
- ✓ Êxito na promoção de intervenções nos territórios e domicílios de forma articulada em prol da qualidade de vida e saúde e das famílias;
- ✓ Aumento do número de jovens autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- ✓ Oportunizar a inclusão produtiva e capacitação profissional, a promoção de acesso à rede de serviços socioassistenciais e demais articulações intersetoriais.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta (s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social		Lista de frequência	Através da evolução de prontuário do atendido, e lista de frequência.

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523

Prevenção das ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência		Lista de frequência	Através da evolução de prontuário do atendido.
Aumento de acesso a direitos socioassistenciais		Número de encaminhamentos aderidos para a rede socioassistencial	Através de encaminhamentos para a rede socioassistencial
Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias	Pesquisa de satisfação com atendidos diretos e indiretos		Participação e envolvimento nas atividades propostas
Reduzir juntos a outras políticas públicas índices de: Violência entre os jovens, uso/abuso de drogas, doenças, sexualmente transmissíveis e gravidez precoce		Número de encaminhamentos aderidos para a rede socioassistencial.	Através da evolução de prontuário do atendido e encaminhamentos para a rede socioassistencial.
Fomento da autonomia das famílias, e fortalecimentos dos vínculos	Pesquisa de satisfação com atendidos diretos e indiretos		Através de pesquisa qualitativa realizada semestralmente.
Êxito na promoção de intervenções nos territórios e domicílios de forma articulada em prol da qualidade de vida e saúde e das famílias			Incentivo em capacitação da equipe de profissionais
Aumento do número de jovens autônomos e participantes da vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres			Participação e envolvimento nas atividades propostas
Oportunizar a inclusão produtiva e capacitação profissional, a promoção de acesso à rede de serviços socioassistenciais e demais articulações intersetoriais		Número de encaminhamentos aderidos para a rede socioassistencial.	Através da evolução de prontuário do atendido e encaminhamentos para a rede socioassistencial.

CNPJ: 06.921.866/0001-11
Av. Senador Jose Ermirio de Moraes, 523